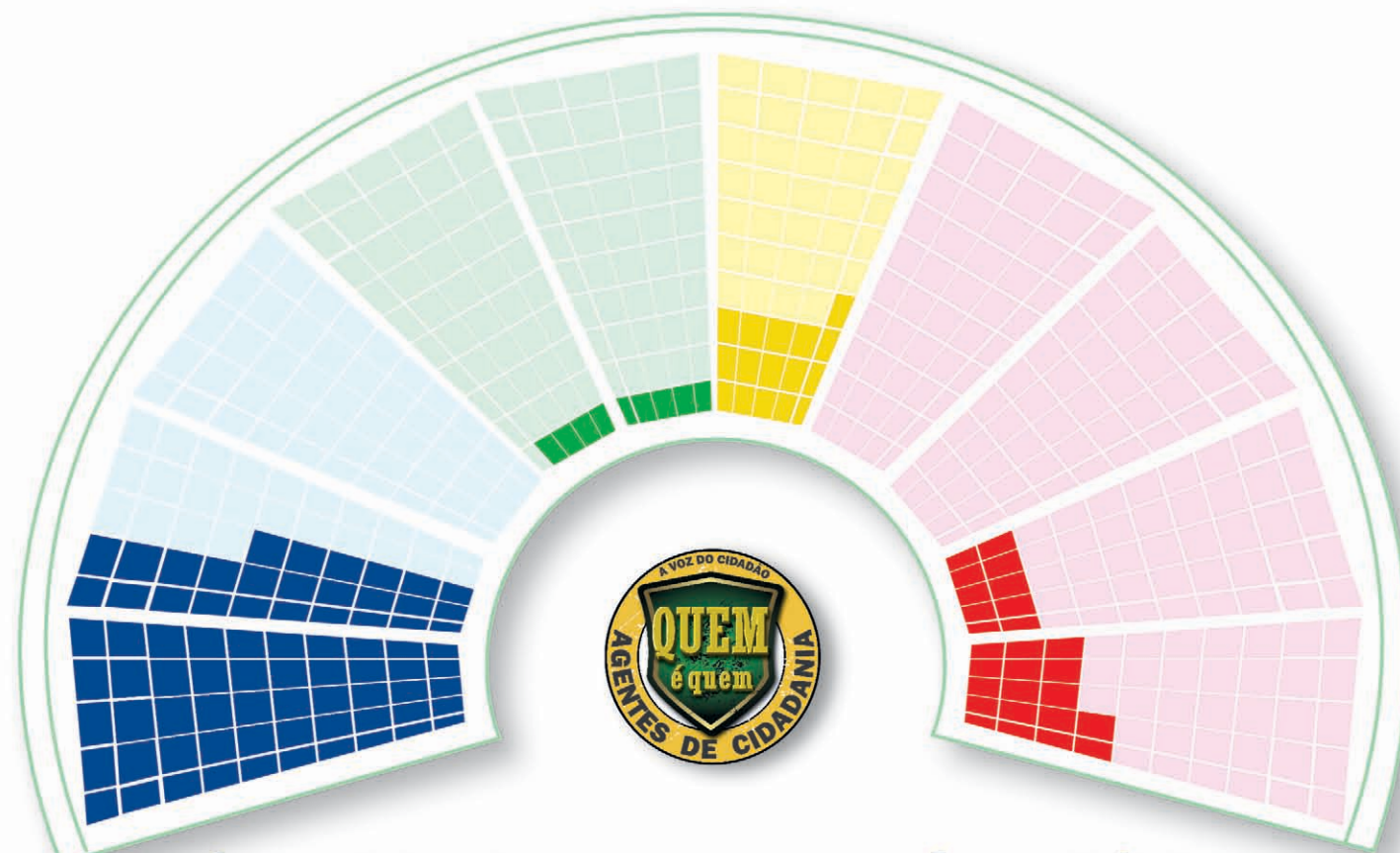


Garanta sua tribuna no plenário virtual dos Agentes de Cidadania!

600 tribunas para 600 propostas de políticas públicas.



Setor Privado
70% = 420 tribunas

- Empreendedores e Assoc. Empresariais **180**
- Profissionais Liberais **240**

Setor Público
30% = 180 tribunas

- Instituições de Controle e Segurança **60**
- Instituições Jurídicas **120**

COMISSÕES TEMÁTICAS

- | | | | |
|--------------------------|---------------------------|-------------------------|----------------------------|
| • Instituições Políticas | • Educação Pública | • Economia | • Valores e Princípios |
| • Justiça | • Saúde Pública | • Infraestrutura | • Direitos Humanos |
| • Controle e Gestão | • Trabalho/Previdência | • Cidades/Meio Ambiente | • Cultura e Artes |
| • Segurança Pública | • Relações Internacionais | • Transporte Público | • Controle Social/3º Setor |
| • Fazenda Pública | • Comunicação Pública | • Indústria/Agricultura | • Ciência/Inovação |



INSTITUTO DE
CULTURA DE CIDADANIA
Mídias de Apoio



AGENTES DE CIDADANIA

Um programa desenvolvido para a difusão da cidadania atuante brasileira!

Mais do que a voz das ruas, é urgente conhecer e difundir as propostas de políticas públicas vindas da voz dos cidadãos!



Andrea Gouvea Vieira
Jornalista



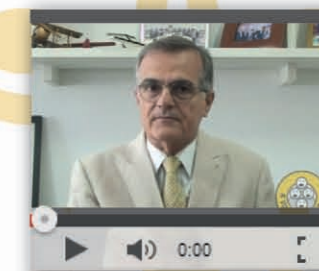
Liszt Vieira
Sociólogo/Prof. Universitário



Denise Maurano
Psicanalista



João Dionisio Amoedo
Engenheiro



Márcio Fortes
Empresário



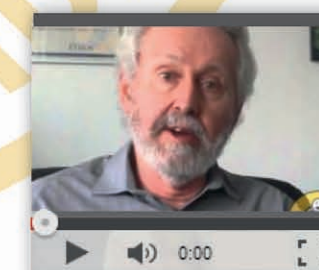
Beatriz Cardoso
Pedagoga



Elena Landau
Economista/Advogada



Márlon Reis
Juiz Eleitoral



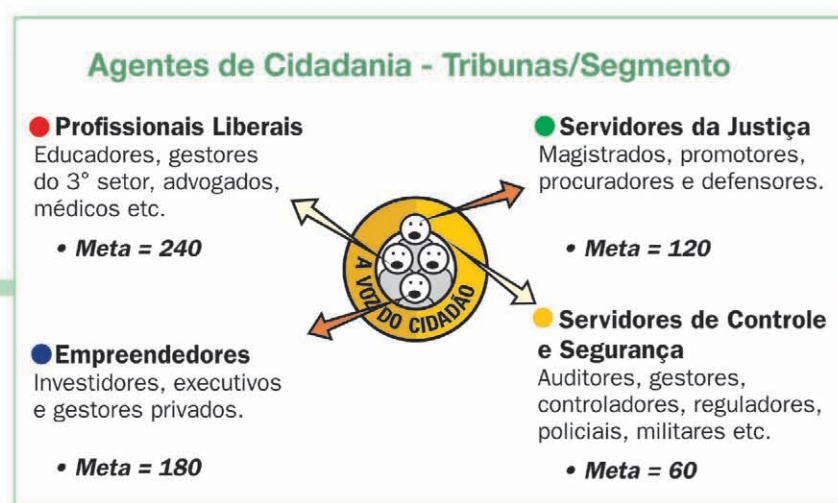
Oded Grajew
Empreendedor Social

Para acabar com a cultura de transgressão tida como generalizada, é preciso explicitar na mídia e nas redes sociais sua proposta de políticas públicas!

Grande parte dos cidadãos brasileiros ainda confunde cidadania com solidariedade, legalidade ou mesmo moralidade pública. Esquecemos que, para além de cidadãos solidários e conscientes, o Brasil precisa urgentemente de uma elite de cidadãos atuantes que busquem divulgar suas propostas objetivas de políticas públicas para o país. Mais que isso, que essas contribuições desses indivíduos sejam repercutidas nas redes sociais e grande mídia, num saudável contraponto às matérias que cobrem com eficiência os lamentáveis feitos de nossos políticos e gestores públicos.

Esses verdadeiros Agentes de cidadania são indivíduos conscientes de sua responsabilidade política em exercer controle e monitoramento de mandatos, da aplicação dos recursos públicos e do bom desempenho das instituições, sempre com vistas às grandes demandas da cidadania brasileira de hoje: a participação na construção de políticas públicas objetivas e eficientes, orientadas pelo bem comum e a moralidade pública.

Este é o pilar de uma cidadania política, que procura dar limite aos governantes através do monitoramento permanente da qualidade e eficiência da fiscalização exercida pelas instituições legislativas, judiciárias e de gestão e controle.



O programa e suas propostas: e você, propõe o quê?

O programa dos Agentes de Cidadania objetiva superar os gritos da voz das ruas pelas propostas conscientes da voz dos cidadãos. Não se trata de uma campanha meramente publicitária, mas cívica: se contrapõe à corrupção não apenas dos recursos públicos mas à corrupção da própria atividade da representação política, dos valores morais, das instituições do estado e da própria língua. Estamos mostrando de forma cabal que as elites não estão alheias ao debate público e temos a meta de produzir e veicular 600 propostas para as mais variadas políticas públicas, em 20 categorias temáticas distintas.

Uma assembleia virtual que promete em sua segunda etapa se tornar uma assembleia real, de uma nova elite social disposta a instituir um verdadeiro "shadow congress" de monitoramento de gestores públicos e políticos. Sem qualquer conotação partidária ou ideológica, apoiada na tradição da razão liberal e na persuasão da solidariedade social sua estratégia de argumentação.

O programa busca ser auto-sustentável. Cidadãos são convidados para participar, após uma extensa pesquisa sobre especialistas e pautas de interesse coletivo. Caso queiram participar de forma efetiva da assembleia virtual, com direito a cadeira/tribuna para exposição de propostas - e mesmo participação nas decisões do Conselho Curador do programa - podem se tornar associados contribuintes do Instituto, seja na forma de pessoas físicas ou através da empresa/entidade que representa.

Aos Agentes de Cidadania escolhidos é requerido que se comprometam a não exercer mandatos ou aceitar cargos comissionados em governos de qualquer natureza. Se vierem a aceitar, o depoimento será colocado em *stand-by*.

Embora produzidos para as principais redes sociais, os videodepoimentos terão a qualidade para exibição nos canais de mídia profissionais, preferencialmente *allnews*, e poderão ser livremente reproduzidos em qualquer mídia desde que citada a fonte. O importante é como apresentar tais propostas e o seu potencial de adesão. Daí a única assinatura-bordão do programa: "Propostas para o Brasil. E você, propõe o quê?"

Condições de participação

- Das propostas e dos depoentes

1. Serão aceitas apenas propostas positivas de políticas públicas que superem protestos e palavras de ordem, e isentas de conotações partidárias ou eleitorais;
2. As propostas possuem formato rígido e curto (um minuto e meio de duração), e tematizadas em 20 categorias distintas, de forma a facilitar sua disseminação pelas redes sociais;
3. A estratégia de argumentação dos videodepoimentos será sempre o da exposição de um problema seguida da proposição de uma política pública objetiva, exequível e oportuna sobre o tema;
4. Os participantes do Programa devem ser empreendedores e profissionais liberais do setor privado; pelo lado do setor público, profissionais concursados das carreiras de Estado das áreas jurídica e de controle e gestão
5. As propostas deverão estar articuladas com o objetivo do programa, que é o de qualificar o debate público;
6. As propostas devem ter o sentido de contribuir para a consolidação das instituições do estado democrático de direito, além da promoção da eficiência da gestão pública, de sua maior transparência e do controle social;
7. Os depoentes podem ser agentes de cidadania singulares a convite do curador e com contribuição voluntária, ou agentes indicados por empresas e entidades com contribuições compulsórias; neste último caso, para garantia da manutenção de sua causa sob a forma de tribuna ou cadeira fixa;
8. Os depoentes têm licença - assim como devem colaborar - para ampla divulgação de seus videodepoimentos na mídia e redes sociais;
9. As empresas e entidades apoiadoras contam com a contrapartida de veiculação de logomarca com banner na *home-page* do portal da Voz do Cidadão;
10. Além dos vídeos, os depoentes associados contam com espaço para postagem de notas e artigos de opinião na Agenda de Cidadania do portal.

- Do Conselho Curador do Programa

1. Todo associado ao Instituto terá direito de participar da formatação do programa como um todo;
2. Quando o programa atingir a sua meta de 600 videodepoimentos captados, deverá ser criado um Conselho Curador, composto exclusivamente por membros da diretoria do Instituto e depoentes associados a este;
3. O Conselho Curador terá a função de governança executiva do Programa, com a missão de distribuir os videodepoimentos pelas 20 categorias temáticas do Programa;
4. Os membros do Conselho Curador deverão dividir entre o grupo os coordenadores das comissões temáticas, com a prerrogativa de participar das discussões sobre os critérios das propostas divulgadas;
5. O Conselho Curador poderá ponderar as quantidades de causas definidas como de cidadania política para cada uma das comissões temáticas;
6. Os membros do Conselho Curador terão tratamento prioritário na divulgação do programa e de suas propostas, nas redes sociais e na mídia *allnews*;
7. O Conselho Curador terá a prerrogativa de decisão sobre a publicação e desdobramentos do programa em outras plataformas e suportes.
8. Os membros do Conselho Curador são responsáveis pela estratégia de sustentabilidade do Programa, e podem vir a se tornar membros natos do Conselho Consultivo do Instituto;
9. Aos membros do Conselho Curador caberá decidir se o Programa pode evoluir para um evento real, como fórum, congresso, exposição ou assemelhados;
10. O Conselho Curador julgará por votação majoritária os casos omissos.

Efeitos esperados

1. **Multiplicação:** juntar num único espaço, mesmo que virtual, 600 propostas de cidadãos para o país resulta mais do que a diversidade dos autores e seus depoimentos. Resulta numa mudança radical na própria relação política entre governantes e governados. Ou na própria estruturação da cidadania brasileira.
2. **Superação:** consiste na superação da relação meramente reivindicatória de melhores serviços e benefícios públicos - a voz das ruas - para uma relação de participação na própria formulação e execução das políticas públicas, a voz dos cidadãos.
3. **Nova percepção:** o efeito de percepção dos primeiros depoimentos vai se transformando de vozes isoladas "dos que detêm competência para discorrer sobre temas específicos" para "um conjunto de cidadãos articulados numa ação política maior de participação e controle social das políticas públicas".
4. **Resgate** da elite: o programa resgata a verdadeira essência da democracia onde só se supera a oclocracia do *demos* com a intermediação dos cidadãos *aristos* que devem conduzir a *res publica*: uma elite de verdadeiros agentes de cidadania!
5. **Moral e cívica:** se o jornalismo dilui as propostas ao sabor do curso aleatório do noticiário, e o entretenimento reproduz a corrupção dos valores do imaginário social, só mesmo o espaço dos intervalos da mídia de massa para uma campanha perene de resgate de uma nova cultura política!